

O famoso caso do banco de investimentos Barings, mais antigo em operação no Reino Unido, que quase fechou em fevereiro de 1995, após a perda de US\$ 1,5 bilhão com especulações em contratos futuros na área de derivativos, evidenciou um risco muitas vezes negligenciado pelas instituições financeiras: o risco operacional.

“Após esse e uma série de outros eventos de perdas, algumas delas com consequências desastrosas para o mercado financeiro, os órgãos reguladores passaram a publicar regulamentações cada vez mais rigorosas, para melhorar o controle das instituições financeiras, e evitar a ocorrência de novas perdas”, afirma o professor da Escola, Alaim Assad.

Assad acaba de lançar o livro “[Aplicação da Metodologia LDA para Gestão do Risco Operacional de Companhia Seguradora](#)”, fruto de sua tese de mestrado, na qual apresenta método para cálculo de capital destinado a cobrir os riscos das seguradoras com operações, baseado na avançada técnica de distribuição de perdas operacionais (LDA, da sigla em inglês).

“A LDA vem sendo cada vez mais utilizada pelas instituições financeiras internacionais, e seu uso já é previsto nos normativos regulamentares nacionais em fase de audiência pública. A ênfase da aplicação desta pesquisa numa companhia seguradora se deve ao expressivo crescimento do setor nos últimos anos”, explica o especialista.

A obra faz parte da série Cadernos de Seguro - Teses, publicada pela Escola, e pode ser adquirida ao custo de R\$ 30,00, pelo telefone (21) 3380-1556, através do e-mail vendas@funenseg.org.br ou em uma das Unidades Regionais da Instituição, cujos contatos podem ser encontrados [aqui](#).

Fonte: Boletim Acontece da Escola Nacional de Seguros nº 437, em 05.11.2014.